

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários e Financeiros
de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
Maio/ Junho de 2025
número 6.293



Imagem: IA/ChatGPT

FECHA UMA
AGÊNCIA,
MORRE UM
EMPREGO

E OS BANQUEIROS NEM LIGAM!

Os bancos - apesar do lucro recorde de 2024, de R\$ 126,7 bilhões, crescimento de 18% em relação a 2023 - seguem fechando agências e

demitindo bancários, prejudicando trabalhadores do setor e também a população, privada do seu direito de ser atendida presencialmente.

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS EM 12 MESES (ABR/24 A MAR/25)



MENOS 856 AGÊNCIAS

Nos últimos **5 anos**, já são **2,8 mil agências a menos** para atender a população!

EMPREGO BANCÁRIO EM 12 MESES (ABR/24 A MAR/25)



MENOS 7.473 EMPREGOS BANCÁRIOS

Apenas no 1º trimestre de 2025, os bancos **eliminaram 1.197 empregos** bancários. Destes, **1.111** foram cortados **só** no mês de **março!**

NA CONTRAMÃO DO BRASIL - A redução do emprego bancário vai na contramão da geração de vagas formais no Brasil, que no primeiro 1º trimestre apresentou saldo positivo de 654.503 novos empregos com carteira assinada, que se somam aos 1,7 milhão de vagas formais criadas em 2024.

NA CONTRAMÃO DO RAMO FINANCEIRO - No ramo financeiro, com exceção dos bancos e holdings não financeiras, o saldo de empregos também foi positivo: 780 novas vagas em março, 3.137 no trimestre e 12,4 mil nos últimos 12 meses.

“O Bradesco fecha agências e demite milhares [fechou 2.269 postos de trabalho em doze meses, 657 no primeiro trimestre de 2025]. O Itaú fecha agências, demite e terceiriza departamentos. O Santander, além de demitir e fechar agências, vai além e desrespeita a organização do trabalho ao transferir trabalhadores para empresas coligadas do seu próprio grupo, que possuem CNPJs diferentes. Assim, retira estes trabalhadores da categoria bancária para cortar direitos e reduzir a remuneração”, explica a presidenta do Sindicato, Neiva Ribeiro.

O Sindicato está em luta permanente, nas ruas e redes, contra o fechamento de agências, a precarização das relações de

trabalho e pelo fim das demissões, terceirizações e fraudes nas contratações no setor bancário.

Entre as ações do Sindicato estão: protestos em agências e departamentos; campanha nacional contra a fraude na contratação pelo Santander; capacitação de mulheres em TI; e mobilização para que *fintechs* e outras instituições financeiras não bancárias tenham às mesmas obrigações tributárias, de segurança de dados e trabalhistas que os bancos, enquadrando seus trabalhadores como bancários, de forma que possam usufruir de todos os direitos conquistados e previstos na Convenção Coletiva de Trabalho da categoria.

“Os banqueiros não podem continuar a prejudicar a população, privada do seu direito de ser atendida presencialmente; e a impor aos bancários um cenário no qual sobram demissões, sobrecarga, adoecimento, assédio moral e precarização das condições de trabalho. Passou da hora da tecnologia ser utilizada também em benefício dos bancários, e não só a serviço do lucro. Estaremos cada vez mais nas ruas e redes para exigir que os banqueiros respeitem o Brasil e os bancários brasileiros. Contamos com a mobilização de toda a categoria nesta luta”, reforça a presidenta do Sindicato.

SAÚDE CAIXA: EMPREGADOS PROTESTAM POR REAJUSTE ZERO

Empregados e aposentados da Caixa protestaram na terça 20 (foto ao lado), em todo país, por reajuste zero nas mensalidades do Saúde Caixa e o fim do teto de custeio pelo banco com a saúde dos trabalhadores. Em São Paulo, a atividade ocorreu no prédio da Sé.

O Sindicato e demais entidades cobram o que determina a CGPAR 52, que permite o pagamento pelo banco de até 70% dos custos com a saúde dos empregados.

“A gestão Carlos Vieira não respeita a pauta dos empregados, da ativa e aposentados, acerca do fim do teto de 6,5%, e retorno imediato do custeio em 70/30. Para outras pautas, houve pró-atividade, como para a instalação da Fundação Caixa, sem explicar nada sobre ela, nem aos empregados e nem à população. Seguimos unidos na defesa de um Saúde Caixa de excelência, forte e sustentável”, diz Chico Pugliesi, diretor do Sindicato e membro eleito do Conselho de Usuários do Saúde Caixa.

Os empregados, organizados em suas entidades, definiram a realização de atividades em defesa do Saúde Caixa, a serem realizadas todos os dias 20 dos



próximos meses.

“Nossa pressão é indispensável porque o atual Acordo Coletivo de Trabalho específico sobre o Saúde Caixa vencerá em dezembro. E as negociações para a renovação ocorrerão no segundo semestre”, pontua Luiza Hansen, dirigente do Sindicato e empregada da Caixa.

“A participação de todos ajudará a pressionar o banco e contribuirá para uma negociação mais favorável, que garanta reajuste zero e o fim do teto de custeio atual. O futuro do Saúde Caixa dependerá da nossa mobilização”, complementa Tamara Siqueira, dirigente do Sindicato e empregada da Caixa.

EM ATO, BANCÁRIOS DO BB COBRAM TRABALHO REMOTO



O Sindicato realizou um protesto (foto acima), na terça 20, para cobrar a ampliação do teletrabalho nos escritórios exclusivos e demais áreas subordinadas à Vice-presidência de Varejo (Vivar). Os atos, com ampla adesão dos trabalhadores, ocorreram em todos os escritórios exclusivos e no prédio da Super Capital.

Embora a direção do BB tenha dito na Campanha Nacional dos Bancários 2024 que não iria retroceder no modelo remoto, o banco reduziu o teletrabalho de dois dias para um por semana nas unidades táticas da Divar (diretoria de varejo) em São Paulo. Sem negociação com o Sindicato.

Em mais um ponto que merece crítica, os projetos-pilotos para implantação do modelo remoto se

estendem por meses, sem confirmação se o teletrabalho será definitivo.

“É importante destacar que muitos funcionários gastam até quatro horas diárias em deslocamentos. Por isso, reivindicamos a ampliação do teletrabalho em áreas sem atendimento ao público. Em algumas áreas que implantaram projetos-piloto é visível a melhoria da qualidade de vida e da satisfação dos trabalhadores”, afirma Juliana Carminato, dirigente sindical e bancária do BB.

“Estamos cobrando a ampliação desse modelo desde antes da Campanha Nacional 2024, mas nas áreas subordinadas à Vivar estamos sendo ignorados. Um exemplo é a CRBB, que iniciou a expansão do teletrabalho logo após sair da subordinação daquela vice-presidência para a UAC [Unidade de Atendimento de Canais]”, diz Leonardo Imbiriba, dirigente do Sindicato e bancário do BB.

“Entendemos esta postura da Vivar como desrespeito aos trabalhadores, que contribuem tanto para o resultado do banco. Uma unidade que já foi alvo de protestos pela cobrança de metas abusivas deveria minimamente atender essa reivindicação. Seguiremos protestando e cobrando do BB”, finaliza Leonardo.

Bancários do Itaú aprovam Acordo Coletivo de Trabalho sobre PCR



Os bancários do Itaú lotados na base do Sindicato aprovaram, com 94,91% dos votos favoráveis, o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) para o pagamento da Participação Complementar nos Resultados (PCR), referente aos exercícios de 2025 e 2026. A deliberação ocorreu em assembleia virtual finalizada às 20h da quarta-feira 21.

A PROPOSTA CONSISTE NOS SEGUINTE TERMOS:

- Para 2025: Inflação de março pelo INPC + 1%, que totaliza 6,25% de aumento no PCR e ROE de até 22,1% para a primeira faixa, e acima de 22,1% para a segunda faixa;
- Para 2026: reajuste da categoria e a ROE de 22,1% para a primeira faixa e acima de 22,1% para a segunda faixa.
- Os valores propostos por faixa seriam os seguintes: primeira faixa (ROE até 22,1): R\$ 3.908,05. Segunda faixa (ROE acima de 22,1): R\$ 4.096,42.

“O lucro do Itaú segue crescendo cada vez mais, resultado da dedicação e do esforço dos bancários, que merecem ser valorizados corretamente. O PCR é fruto de muita luta dos trabalhadores e de muita pressão do movimento sindical. Um pagamento além da PLR da Convenção Coletiva de Trabalho, que é feito para o reconhecimento do trabalho dos bancários, que agora terão um aumento no valor recebido, devido à negociação feita pelo Sindicato”, afirma Valeska Pincoval, diretora do Sindicato e bancária do Itaú.

CONSULTA NACIONAL DOS BANCÁRIOS 2025

Responda nossa Consulta e devolva para um dirigente do Sindicato. A Consulta permite que você aponte prioridades para melhoria das condições de trabalho e outros temas que impactam sua vida.

BANCO Banco do Brasil Basa BNB Bradesco Caixa Banrisul Itaú/Unibanco Safra Santander Outro _____

LOCAL DE TRABALHO Agência Departamento Qual? (nome completo da agência ou do departamento) _____

TELETRABALHO Nenhum dia 1 dia 2 dias 3 dias ou mais **JORNADA CONTRATADA** 6h/dia 8h/dia

FUNÇÃO Escriturário(a) / Técnico(a) bancário(a) Caixa Gerente Analista / Assistente Coordenador(a) / Supervisor(a) / Chefe de serviços / Tesoureiro Diretor(a) / Superintendente Outra

SÓCIO DO SINDICATO Sim Não **TEMPO DE BANCO (EM ANOS)** Até 5 6 a 10 11 a 15 mais de 16

FAIXA ETÁRIA até 20 21-25 26-30 31-35 36-40 41-45 46-50 acima de 50

RAÇA/COR Branca Preta Parda Amarela Indígena **GÊNERO** Masculino Feminino Outro _____ Prefiro não informar

RELIGIÃO Católica Evangélica Espírita/Kardecista Religiões afro-brasileiras Judaica Sem religião Outra

01 Diante do crescimento de novas formas de trabalho precarizado no setor financeiro (agentes autônomos de investimento, “bancários autônomos”, pejotizados, etc.) e pensando no futuro de sua carreira profissional, qual modelo de contratação você prefere?

- Ter um emprego com carteira assinada em um banco privado
- Ter um emprego com carteira assinada em um banco público
- Ter um emprego com carteira assinada em outro setor
- Aprovação em concurso público em outro setor
- Trabalhar como autônomo/ PJ no ramo financeiro
- Trabalhar como autônomo/ PJ em outro setor
- Abrir minha própria empresa

02 Diante dos avanços tecnológicos e dos lucros gerados no setor bancário, qual a melhor forma de as empresas compartilharem esses ganhos com seus trabalhadores? (escolha até 2 alternativas)

- Aumento de remuneração fixa
- Aumento de remuneração variável
- Redução da jornada de trabalho
- Oferecimento de cursos de capacitação em TI
- Garantia de Emprego

03 Pensando na realidade do emprego bancário, qual tema você considera mais importante para atuação do movimento sindical nos próximos anos? (escolha até 3 alternativas)

- Garantia de Emprego
- Ganhos Reais de Salário
- PLR
- Reajustes diferenciados para Tickets Refeição/Alimentação
- Planos de Cargos e Salários
- Planos de Saúde
- Planos de Previdência Complementar
- Combate ao assédio moral e sexual
- Igualdade de Oportunidades
- Redução da jornada de trabalho

04 Nos últimos anos tem crescido de forma intensa o número de afastamentos por motivos de saúde mental no setor bancário. Em sua visão o ambiente de trabalho nos bancos traz impactos negativos para a saúde mental da categoria bancária?

- Sim Não Não sei

05 Pensando na realidade financeira de sua família, quais itens têm maior peso no orçamento doméstico? (escolha até 3 alternativas)

- Preço dos alimentos no domicílio (supermercado, feira, venda, etc)
- Preço dos alimentos fora do domicílio (refeições em restaurantes, padarias, etc)
- Custo das contas de consumo (gás, energia, água, internet, etc)
- Custos relacionados à educação (matrícula, mensalidade, uniformes, materiais, etc)
- Custos relacionados à saúde (plano de saúde, medicamentos, consultas, exames, etc)
- Custos relacionados à mobilidade (combustível, passagens, etc)
- Custo com moradia (aluguel/parcela do financiamento do imóvel)
- Outros _____

06 Desde 2023 o Governo Federal retomou os reajustes na Tabela do Imposto de Renda e em 2025 enviou ao Congresso Nacional um Projeto de Lei que prevê a isenção do pagamento de Imposto de Renda para todos os trabalhadores que ganham até R\$ 5 mil por mês e descontos no valor pago para todos que recebem até R\$ 7 mil por mês. Qual a importância deste projeto ser aprovado no Congresso Nacional?

- Muito importante Importante Pouco importante Nada importante

07 Para viabilizar no orçamento público a isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil, você concorda com a cobrança de uma alíquota mínima de imposto de 10% sobre as altas rendas (acima de R\$ 1,2 milhão/ano)?

- Concordo Discordo Não sei

08 Fruto da luta do movimento sindical o Imposto de Renda na PLR tem faixa de isenção que atualmente está em R\$ 7.640,80 ao ano. Por outro lado, os dividendos recebidos por acionistas de empresas são isentos do pagamento de Imposto de Renda. Como forma de aumentar a justiça tributária no país, qual a importância de elevar a isenção do IR na PLR?

- Muito importante Importante Pouco importante Nada importante

09 O Governo Federal criou uma nova sistemática para o crédito consignado no setor privado que deve ampliar essa modalidade e facilitar o acesso a crédito com taxas de juros menores para cerca de 47 milhões de trabalhadores formais no Brasil. Qual a importância dessa medida para democratizar o crédito e torná-lo mais barato no Brasil?

- Muito importante Importante Pouco importante Nada importante

10 Em 2023 foi lançada a Lei de Igualdade Salarial, que prevê que as empresas divulguem semestralmente relatórios dando transparência a informações sobre desigualdade de remuneração entre homens e mulheres e políticas de remuneração adotadas na empresa. A Lei ainda prevê que as empresas devem estabelecer um plano de ação para mitigar a desigualdade salarial entre homens e mulheres. Pensando na realidade do banco em que você trabalha, como você classifica a realidade da desigualdade salarial entre homens e mulheres?

- Não há desigualdade salarial entre homens e mulheres
 Há desigualdade salarial entre homens e mulheres, porém o banco tem adotado ações para melhorar essa realidade
 Há desigualdade salarial entre homens e mulheres e o banco não tem adotado nenhuma ação para melhorar essa realidade

11 Qual sua avaliação do desempenho do Congresso Nacional do Brasil (Câmara dos Deputados e Senado Federal)?

- Positiva Regular Negativa Não sei

12 Qual sua avaliação do desempenho do governo Lula?

- Positiva Regular Negativa Não sei



Tá corrido o dia hoje?

Não tem problema! Acesse a consulta online pelo QR Code ao lado (até 30 de junho).

13 Ao longo de décadas o movimento sindical bancário junto à mobilização da categoria tem atuado para garantir uma série de conquistas inovadoras que colocam a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria como uma das mais importantes do mercado de trabalho brasileiro. Quais das conquistas abaixo você considera as mais relevantes? (escolha até 2 alternativas)

- Jornada de trabalho inferior ao previsto na CLT
 Ganhos reais de salário
 PLR
 Auxílios refeição e alimentação
 Extensão da licença maternidade e paternidade
 Outras _____

14 A negociação sindical dos bancários garante diversos direitos para a categoria, como o não trabalho aos sábados, a PLR, abonos, auxílio creche/babá, VA/VR, 13ª cesta, plano de saúde. Além destes direitos, a categoria obtém reajustes de salários com aumento real há mais de uma década. Na sua opinião, o financiamento da luta para manutenção e conquistas de direitos deve ser?

- Responsabilidade de todos os bancários, pois todos se beneficiam das conquistas
 Responsabilidade apenas dos sócios do sindicato, mesmo que todos os bancários sejam beneficiados

15 Em relação à atuação do seu sindicato você diria que está:

- Muito satisfeito Satisfeito Insatisfeito
 Muito insatisfeito Nem satisfeito/nem insatisfeito (indiferente)

16 Como você prefere ser informado sobre as atividades sindicais da categoria bancária?

- Site das entidades sindicais TikTok WhatsApp
 Facebook Kwai E-mail
 X (antigo Twitter) Jornal do sindicato Outra forma. Qual? _____
 Instagram Informações do dirigente sindical LinkedIn

**JUNTE-SE A NÓS NESSA LUTA:
SINDICALIZE-SE E FORTALEÇA
O SINDICATO**



**SINDICATO
EXPLICA**

Dúvidas sobre direitos, negociações, condições de trabalho? Quer entender melhor o cálculo da PLR? Preocupado com algum projeto de lei que pode impactar sua relação de trabalho? O Sindicato Explica!

Através de um formulário online (acesse o QR Code), ou nas caixinhas de perguntas dos stories do Instagram do Sindicato (@spbancarios), os trabalhadores podem enviar suas dúvidas e sugestões de temas.

Semanalmente, ou conforme a demanda, o Sindicato selecionará o principal questionamento e publicará conteúdos abordando-o de forma objetiva e didática.

